

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2017

- Programa Rede Mulher em Paz

O programa Rede Mulher em Paz tem por finalidade prevenir, reprimir e erradicar a violência doméstica e familiar contra a mulher, visando preservar sua integridade física, psíquica, sexual, moral e patrimonial, bem como a conscientização do ofensor, com a consequente transformação da realidade social.

Nesse sentido, o Poder Judiciário do Estado de Goiás, com o intuito de concretizar os princípios fundamentais da dignidade do ser humano e de cidadania, e atendendo aos objetivos da CF, notadamente em relação a construção de uma sociedade livre, justa e solidaria e a promoção do bem de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação, idealizou o Programa Rede Mulher em Paz, como uma ferramenta objetiva e eficaz de melhor abordagem, enfrentamento e solução dos conflitos inerentes a violência doméstica e familiar contra a mulher.

O principal objetivo deste programa é, além da solução do conflito jurídico, a resolução do conflito sociológico no que tange aos crimes de violência contra a mulher.

Muito já vem sendo feito, no ano de 2017, foi implementado o projeto piloto na comarca de Jataí, com a ideia central de aproximar todos os atores sociais, a fim de realizar parcerias e criar uma rede de proteção a mulher vítima de violência doméstica, criando políticas públicas e praticas de enfrentamento. Foi feita uma aproximação da UFG (campus Jataí), a fim de que as vítimas fossem acolhidas por uma equipe multidisciplinar, protegendo-as da vulnerabilidade.

Projeto esse que deu tao certo e surtiu tantos resultados e frutos favoráveis em sua implementação “teste” que para esse ano de 2018, o objetivo é a disseminação e a implementação em novas comarcas do estado de Goiás, dando assim continuidade ao projeto e levando proteção e conscientização à população.

- VIII e IX edições da Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa

Realizar edições da Campanha Justiça pela Paz em Casa com a realização tanto de audiências, julgamentos, sentenças e concessão de medidas protetivas quanto atividades educativas, sociais e culturais.

O Programa Nacional “Justiça Pela Paz em Casa” objetiva aprimorar e tornar

mais célere a prestação jurisdicional em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher por meio de esforços concentrados de julgamento e ações multidisciplinares de combate à violência contra as mulheres. O evento visa ainda ampliar a efetividade da Lei Federal nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) por meio de julgamentos concentrados de ações relativas à violência de gênero, além de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.

Encontra-se disponível no site* da coordenadoria os relatórios da oitava, nona, décima e décima primeira edição. Informo que já está em andamento os preparativos para a décima segunda edição que ocorrerá entre os dias 26 a 30 de novembro de 2018.

*Disponível em: <http://www.tjgo.jus.br/index.php/tribunal/coordenadoria-da-mulher/relatorios-e-publicacoes>

- Cursos realizados

Seguem informações sobre a participação de representantes deste Poder Judiciário em cursos sobre o tema violência doméstica e familiar contra mulheres.

- Participação no 9º Fórum Nacional de Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, em Natal, Rio Grande do Norte. O tema foi sobre Violência Doméstica como Fenômeno Mundial e Multidisciplinar e aconteceu entre os dias 08 e 11 de novembro de 2017.

- Participação na XI Jornada Maria da Penha realizado no Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) realizada no dia 18 de agosto de 2017

- Participação no Curso de Introdução à Justiça Restaurativa, realizado entre os dias 20 e 21 de julho de 2017, em Brasília. O curso foi promovido pela Escola Nacional da Magistratura (ENM), da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), e apresentou inovações, como trabalhos em grupos e troca de vivências entre magistrados a fim de discutirem iniciativas de difusão e implementação de práticas restaurativas.

- Participação do Programa “Respostas Eficazes e Coordenadas à Violência contra as Mulheres”, promovido pelo Instituto Avon entre os dias 08 e 11 de maio de 2017 em Brasília.

- Realização do 4º Encontro em Defesa e Valorização da Mulher, evento promovido pela Câmara Municipal de Goiânia e o Tribunal de Justiça no dia 12 de junho de 2017. Palestrantes convidadas foram a juíza da comarca de Quirinópolis Adriana Maria Queiroz, a

professora do Instituto Federal de Goiás (IFG) Janira Sodré e a superintendente da Mulher e da Igualdade Racial do Estado de Goiás, Gláucia Teodoro Reis.

- Justiça Restaurativa

Segue trecho de notícia veiculada no dia 07 de julho de 2017 no site do TJGO.

“O Poder Judiciário brasileiro deverá adotar práticas de Justiça Restaurativa para coibir a violência doméstica, conforme determinou nesta semana a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministra Cármen Lúcia. O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) já é pioneiro nesse sentido, desde 2015, com o funcionamento de práticas diversas em comarcas, além de Goiânia, como Alexânia, Anicuns, Itapuranga, Jataí, Luziânia e Rio Verde.

A intenção é, segundo a desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e Execução Penal, desenvolver, cada vez mais, ações voltadas ao desenvolvimento de projetos que contribuam para prevenção de casos abrangidos na Lei Maria da Penha e fomentar a rede de enfrentamento à violência contra as mulheres, em consonância com as metas nacionais propostas pelo CNJ para este ano.”

- Brinquedoteca

Foi disponibilizada uma brinquedoteca para os filhos das mulheres que precisam ir para as audiências nos Juizados da Mulher da Comarca de Goiânia.

- Ações de prevenção e combate

Disponibilização de 10.000 (dez mil) cartilhas com o teor de prevenir e combater casos de violência doméstica e familiar. Tais cartilhas foram disponibilizadas em eventos sobre o tema e para os órgãos que integram a rede de enfrentamento.



- Levantamento de ações no Estado

Foi realizada uma pesquisa e recebemos informações que são realizados Grupos Reflexivos com ofensores nas Comarcas de Alexânia com o Juiz Leonardo Lopes dos Santos Bordini, Anicuns com a Juíza Ligia Nunes de Paula, Itapuranga com a Juíza Julyane Neves (em anexo), Jataí com o Juiz Rodrigo de Castro e Rio Verde com o Juiz Vítor Umbelino.

- Fortalecimento da rede

Disponibilização de computadores para a rede de enfrentamento à violência doméstica e familiar de Alexânia (dois computadores) e de Ipameri (seis computadores e seis notebook).

- Melhoria do procedimento de trabalho dos juizados

Realização de mapeamento dos procedimentos de trabalho dos juizados de violência doméstica e familiar contra as mulheres como objetivo de automatizar e informatizar tais procedimentos. Inclusive para otimizar a concessão de medidas protetivas às vítimas. O projeto está em andamento.

- Página da coordenadoria na internet

Foi disponibilizada uma página na internet para esta coordenadoria. Nela consta informações como a composição, atuação, atribuições, contatos, relatórios e publicações da coordenadoria, bem como informações sobre a rede de enfrentamento. O endereço para acessar é o <http://www.tjgo.jus.br/index.php/tribunal/coordenadoria-da-mulher>.

A coordenadoria ainda possui página no Facebook e Instagram @coordenadoriadamulhertjgo.